

Assembleia Constituinte

FOLHA DE S. PAULO

Terça-feira, 28 de maio de 1985 — POLÍTICA — 5

Ulysses não sabe se comissão será formada

Da Sucursal de Brasília



O presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, 68, e o líder do governo, Pimenta da Veiga, 37, afirmaram ontem desconhecer que o presidente José Sarney já tenha decidido constituir uma grande comissão para preparar o esboço de uma nova Constituição, a ser submetido à apreciação da Constituinte. Admitiram, ao mesmo tempo, a possibilidade de o governo abdicar da iniciativa de propor ao Congresso a convocação dessa Assembléia, em favor de uma proposta negociada no Congresso entre os vários partidos.

A declaração de desconhecimento de Ulysses e Pimenta em relação à comissão surpreendeu os repórteres, diante das insistentes informações de porta-vozes oficiais indicando a disposição do governo de constituir um grupo para elaborar o esboço da nova Carta. Sintomaticamente, a manifestação do presidente da Câmara e do líder governista surge quando crescem no Congresso as reações contra a comissão que, para muitos parlamentares, poderá determinar o esvaziamento da própria Constituinte.

A essa reação soma-se agora a resistência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), cujo presidente, Herman Assis Baeta, declarou, neste fim-de-semana, que a Constituinte será um órgão "biônico" se servir para homologar questões previamente decididas sob a influência do Executivo.

Foi diante da crítica do presidente da OAB que Ulysses disse ontem não ter "informações mais recentes" para avaliar "se o presidente Sarney quer realmente apresentar essa comissão". Pimenta da Veiga afirmou "não recordar" que Sarney tenha feito qualquer comunicado formal às lideranças do governo sobre a decisão de nomear a comissão.

O líder governista contestou, porém, a crítica de Herman Baeta, salientando que "ele não pode criticar, na medida em que a própria OAB também tem seu projeto de Constituição". Ulysses igualmente comentou que na elaboração da nova Carta vale todo tipo de colaboração.

Pimenta da Veiga ainda declarou que está em entendimentos com Righi e com as outras lideranças, podendo resultar dessas negociações o surgimento de uma "fórmula acertada" entre o Executivo e o Legislativo.

Constratando com as declarações de Ulysses e Pimenta da Veiga, o secretário de imprensa da presidência da República, Fernando César Mesquita, 41, garantiu ontem que o presidente José Sarney continua com "o firme propósito" de indicar, no começo de junho, os integrantes da comissão constitucional de alto nível que terá a incumbência de preparar o anteprojeto da Constituição, e que seria presidida pelo jurista Afonso Arinos.

De acordo com o secretário, ao enviar a mensagem fixando a data da convocação da Constituinte, o presidente José Sarney definirá o cronograma a ser seguido e convocará os membros da comissão.

*ANC - CPEL
X*